

## **PENSAR O FEMINISMO SEGUNDO MARCIA TIBURI: REFLEXÕES SOBRE A CONDIÇÃO FEMININA NA CONTEMPORANEIDADE**

*M.<sup>a</sup> CINTHIA ALMEIDA LIMA<sup>10</sup>*

Segundo Marcia Tiburi, o feminismo está amparado pelo “desejo por democracia radical”, voltado à luta contra os padrões patriarcais e à defesa dos “direitos de todas, todes e todos”, isto é, o feminismo fundamentalmente anseia pela igualdade entre todxs. Embora a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, em seu artigo 5º, *caput*, considere que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza” e no inciso I do mesmo artigo, estabeleça que “homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações”, atualmente, a condição feminina ainda precisa ser objeto de sérias reflexões, uma vez que as mulheres continuam sofrendo discriminações nos meios sociais, nas relações domésticas, e, principalmente, nos ambientes de trabalho. A partir dessas considerações, essa comunicação, alicerçada no pensamento de Marcia Tiburi, tem como escopos “pensar o feminismo” como uma busca de rompimento com as estruturas do patriarcado arraigado em nossa sociedade, ou nas palavras da citada autora, como “uma busca de desconstruir o patriarcado enraizado na cultura e nas instituições”, e apresentar reflexões sobre a condição feminina na contemporaneidade, em prol da busca pela igualdade de todxs.

Palavras-chave: Feminismo; Democracia radical; Condição feminina; Contemporaneidade, Igualdade.

---

<sup>10</sup> Advogada, graduada em Direito pela Universidade Tiradentes, pós-graduada em Direito do Trabalho pela Universidade Tiradentes, pós-graduada em Direito Penal e Processo Penal pela Faculdade Estácio de Sergipe, mestra em Filosofia pela Universidade Federal de Sergipe.